

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

O VOLEIBOL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES

Lucas dos Santos Silva¹; Francisco Dyelrhanns da Silva Barbosa²; Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho³; Paulo Henrique de Sousa⁴

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica; E-mail: lucasdeusemaior@hotmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica; E-mail: dyelrhanns.s@gmail.com

³Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica; E-mail: evanildofilho17@gmail.com

⁴Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica; E-mail: paulosouza@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Apesar de ser um esporte competitivo, o voleibol quando inserido no âmbito escolar, deve ser englobado os aspectos lúdicos, desfrutando dos valores como respeito, bem como as relações socioafetivas, colaborando para o desenvolvimento de indivíduos crítico-reflexivo. Diante do exposto, o trabalho tem como objetivo identificar fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem ao ministrar o conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física em uma escola profissionalizante no interior do Ceará. Trata-se de uma pesquisa observacional, com caráter descritivo, de abordagem qualitativa e transversal. O estudo foi realizado em uma escola profissionalizante de um município do interior do Ceará. Observou-se que há grande interesse dos alunos por esse conteúdo e que o mesmo é abordado nas dimensões conceitual, atitudinal e procedimental. Por outro lado, a duração de aula é um fator limitante no discernimento desse conteúdo. Diante desse trabalho, ver-se o quão é acessível o desenvolvimento do conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física, sendo este do interesse dos educandos.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Adolescentes. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, vale ressaltar que um dos aspectos que influenciou a disseminação dos esportes no contexto educacional, foi reconhecer o seu caráter didático-pedagógico. Por outro lado, o esporte na escola trabalhado diretamente voltado para o rendimento, é alvo de críticas (KORSAKAS, 2002).

Partindo desse pressuposto, o esporte como conteúdo na Educação Física escolar, deverá ser ofertado de forma que o aluno possa compreendê-lo integralmente, conhecendo suas diferentes modalidades. Dessa maneira, o ensino deverá abranger conhecimentos teóricos e práticos, dando oportunidade ao aluno de aprender e vivenciar seus fundamentos, compreender suas regras, bem como conhecer sua história e evolução (SOUSA et al., 2013)

Nessa vertente, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física/Ensino Médio (PCN, 2000) sugeriu que os conteúdos sejam trabalhados na dimensão, I) conceitual, visa conhecer as transformações sociais ao longo do tempo em relacionado à atividade desempenhada, II) procedimental, tem como característica vivenciar corporalmente a atividade, como por exemplo, vivenciar fundamentos básicos do voleibol, e por último III) a dimensão atitudinal, que se refere a aquisição de atitudes, valores por meio daquela prática.

Desse modo, a principal pergunta que leva a realização dessa pesquisa é: como é trabalhado o esporte, em específico, o voleibol nas aulas de Educação Física? A escolha dessa modalidade se deu pelo seu crescente desenvolvimento no esporte de rendimento, que consequentemente, passa a ser praticado com mais frequência/intensidade em outros ambientes, dentre eles na escola.

Apesar de ser um esporte competitivo, o voleibol quando inserido no âmbito escolar, deve ser englobado os aspectos lúdicos, desfrutando dos valores como respeito, bem como as relações socioafetivas, colaborando para o desenvolvimento de indivíduos crítico-reflexivo (LOPEZA; SILVEIRA; STIGGER, 2016).

Em consonância, Campos (2006) afirma que o voleibol nas aulas de Educação Física deve ser trabalhado de forma inclusiva (participação de todos os alunos), ou seja, o professor deverá não só ministrá-lo como uma atividade física esportiva com fins em si mesma, mas relacioná-la a todas as questões que permeiam a vida social e cultural do aluno, bem como, buscar atividades interdisciplinares com os outros componentes curriculares da escola.

Diante do exposto, o trabalho tem como objetivo identificar fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem ao ministrar o conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física em uma escola profissionalizante no interior do Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa observacional, com caráter descritivo e de abordagem qualitativa, desenvolvida transversalmente (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). O estudo descritivo tem por finalidade a descrição de fatos e fenômenos de determinada realidade, onde requer do pesquisador uma série informações sobre o que tenciona pesquisar (GIL, 2008). Já a pesquisa qualitativa tem como principal objetivo a compreensão e interpretação de fenômenos (MINAYO, 2001). O estudo foi realizado em uma escola profissionalizante de um município do interior do Ceará. O professor atuante leciona a disciplina de Educação Física nessa mesma instituição há 3 anos.

Contudo, foi aplicado um questionário, contendo perguntas abertas (respostas subjetivas), bem como foi observado às aulas do 3º ano do Ensino Médio (turma A e B) durante o conteúdo de voleibol (no período de dois meses, 4 horas semanais). Para a realização dessa pesquisa se fez necessário à concessão dos gestores, professores e alunos. Foi utilizado um diário de campo das observações realizadas e analisada via técnica de análise temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre os **conteúdos abordados no ensino do voleibol**, o professor relatou que desenvolve os aspectos históricos da modalidade e suas transformações na sociedade, bem como as regras e a dimensão procedimental, sendo este último vivenciado na quadra poliesportiva, após as instruções feitas em sala de aula. Desse modo, a partir das observações constatamos a veracidade dessa afirmação, bem como observamos que são trabalhados fundamentos técnicos do voleibol, como o bloqueio, defesa, cortada e cobertura.

Em consonância, artigos ainda na década de 1990 como o de Paes (1996) mostraram que os fundamentos técnicos do voleibol são trabalhados nas aulas de Educação Física através de situações de jogo, tais como sistemas de ataque e defesa, movimentações táticas, considerando que o aluno vivencie as diversas possibilidades de fundamentos desse esporte. Diante disso, a presente pesquisa nos mostra que a prática dos fundamentos ainda ocorre nas aulas de Educação Física, porém, não exclusivamente.

Mediante as respostas e observações são perceptíveis à preocupação com a sistematização dos conteúdos nas dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais para que os alunos consigam compreender melhor o que está sendo ensinado. Nessa perspectiva, as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) destacam que, uma vez os conteúdos trabalhados nessas três dimensões, as práticas pedagógicas tornam-se mais significativas.

Em relação às **dificuldades encontradas ao trabalhar o voleibol nas aulas de Educação Física**, o professor afirma que não têm obstáculos que impeçam de trabalhar esse conteúdo/esporte, em exceto, o tempo

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

insuficiente/limitado (duração da aula). Ainda sobre as dificuldades, Medeiros Filho *et al.* (2016) evidenciou que a infraestrutura física para realização das aulas dessa disciplina é deficiente.

Diante do exposto, vale ressaltar que há realidade que dificulta (mas não anula) a aplicação do voleibol nas aulas de Educação Física, que além do tempo insuficiente, apresentam instalações inadequadas e escassez de materiais. Por outro lado, a confecção/construção de materiais alternativos e a utilização de ambientes que não seja o da escola, como praças e clubes, apresentam-se como uma iniciativa/alternativa válida face essas situações (SOARES NETO *et al.*, 2012).

Quanto ao **nível de participação dos alunos nas aulas práticas de voleibol**, segundo o professor, os alunos demonstram interesse nesse conteúdo em virtude da vivência coletiva, o não contato físico com o “adversário” e pelo prazer. Em concordância, Barroso e Darido (2010) assegura que o voleibol se caracteriza pela ausência de contato físico direto entre os adversários, contribuindo para os alunos acharem seguros/protegidos, fazendo com que a modalidade fique mais atrativa e inclusiva.

Noutra perspectiva, Bojikia (2012, p. 55) aponta que o ensino do voleibol deve contribuir para que o educando aprenda as habilidades motoras específica e consiga utilizá-la na dinâmica do jogo. Os procedimentos pedagógicos devem abranger as características do ensino das habilidades motora do voleibol, em que é composto por cinco etapas, i) Apresentação do fundamento, ii) sequência pedagógica, iii) exercícios educativos e/ou formativos, iv) automatização e v) aplicação do fundamento a mecânica do voleibol.

CONCLUSÕES

A partir do objetivo proposto, o qual foi identificar fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem ao ministrar o conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física em uma escola profissionalizante no interior do Ceará, conclui-se que há grande interesse dos alunos por esse conteúdo e que o mesmo é abordado nas dimensões conceitual, atitudinal e procedimental. Por outro lado, a duração de aula é um fator limitante no discernimento desse conteúdo.

Diante desse trabalho, ver-se o quão é possível o desenvolvimento do conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física, sendo este do interesse dos educandos. Sendo assim, é relevante a produção de novos trabalhos que busquem evidenciar quais critérios avaliativos e a percepção dos alunos sobre esse conteúdo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Católica de Quixadá e a Escola Profissional pelo o apoio e disponibilidades para a pesquisa

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.24, n.2, p.179-94, abr./jun. 2010.

BOJIKIA, J. C. M. **Ensinando o voleibol**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física**. 2. ed. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPOS, L. A. S. **Voleibol “da” escola**. Jundiaí: Fontoura, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

KORSAKAS, P.O. **Esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa**. In: De ROSE JUNIOR, D. et al. *Esporte e atividade física na infância e na adolescência*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 39-49.

LOPEZA, L. A.; SILVEIRA, R.; STIGGER, M. P. O campo da Educação Física visto a partir da produção acadêmica sobre voleibol. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**. v. 38, n. 3, p. 235-242, 2016.

MEDEIROS FILHO, A. E. C.; OLIVEIRA, K. B. B.; SOUSA, L. A.; TAHIM, A. P. V. O.; ALVES JUNIOR, T. A.; SOUSA, F. C. S.; PONTES JUNIOR, J. A. F. Percepção discente sobre os fatores do processo de ensino-aprendizagem das aulas de educação física. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 15, n. 2, p. 161-168, 2016.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAES, R. R. **Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. 1996. 198f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

SOARES NETO, J. J.; KARINO, C.A.; JESUS, G.R.; ANDRADE, D.F. A infraestrutura das escolas públicas brasileiras de pequeno porte. **Revista do Serviço Público**. Brasília, v.64, n. 3, p.377-391, jul./set. 2012.

SOUSA, A. C. M.; BERDERINO, E. C., COSTA, E. J.; SOUZA, S. Q. O ensino do voleibol na educação física escolar: uma experiência no PIBID/educação física/UNIUBE. **Encontro de Formação de Professores**, v. 1, n. 1, 2013.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.